

Foi às 5h39 do dia 1 de Janeiro de 2020 que veio ao mundo o Salvador, o primeiro bebé do ano a nascer no Hospital Dr. Nélcio Mendonça, no Funchal.

O menino pesava 3.245 gramas e é o primeiro filho de um casal residente na freguesia do Caniço, no concelho de Santa Cruz.

A família preferiu preservar a intimidade e não autorizou entrevistas nem fotografias no hospital.

No dia de Ano Novo, até às 20 horas, nasceram seis bebés na Madeira. Além do Salvador, vieram ao mundo no primeiro dia de 2020 outros dois meninos e três meninas.

O primeiro bebé nasceu às 05h39 e o último às 19h05. À hora de fecho desta edição, estava em aberto a possibilidade de nascer mais uma criança até ao final do dia.

Governo Regional reforça cartão ‘Kit Bebê’ em mais 100 euros

O menino Salvador foi também o beneficiário do primeiro cartão ‘Kit Bebê’ de 2020, no valor de 500 euros, ontem entregue à família pelo secretário regional de Saúde e Protecção Civil, Pedro Ramos, que para o efeito se deslocou à maternidade do Hospital Dr. Nélcio Mendonça.

A entrega do cartão ‘Kit Bebê’ é uma medida de incentivo à natalidade do Governo Regional, implementada precisamente há um ano e que, desde 1 de Janeiro de 2019, já beneficiou mais de 1800 crianças com um apoio monetário no valor de 400 euros por cada cartão.

Para 2020, o Governo Regional anunciou o reforço desta política com o acréscimo de 100 euros no valor do cartão ‘Kit Bebê’.

“O cartão ‘Kit Bebê’, a par dos incentivos às reduções do valor do preço nas creches, são alguns dos exemplos das medidas implementadas pelo Governo Regional no ano 2019 e que serão reforçadas no ano de 2020”, realça a tutela.

A exemplo do que já aconteceu no ano passado, 2019, o cartão ‘Kit Bebê’ será disponibilizado no espaço da maternidade do Hospital Dr. Nélcio Mendonça, localizado no 4.º piso, e destina-se a todas as crianças que nascem nesta unidade hospitalar e nas clínicas privadas na Região.

O cartão personalizado com a identificação do recém-nascido é intransmissível e pode ser usado até a criança completar 1 ano de idade.

Com o cartão ‘Kit Bebê’ os pais podem dirigir-se a qualquer farmácia da Região e adquirir os produtos que lhe façam mais falta para o bem-estar do bebé, até o valor máximo de 500 euros. Na lista dos produtos elegíveis estão medicamentos, vacinas não incluídas do Plano Nacional de Vacinação e produtos de saúde e bem-estar.

Esta medida do Governo Regional conta com a colaboração da Associação Dignidade, IPSS e da Associação Nacional de Farmácias.

‘Problema’ da natalidade mantém-se

De acordo com os últimos dados divulgados pela Direcção Regional de

Estatística [dados preliminares da demografia de Janeiro a Setembro de 2019], o cenário da natalidade na Madeira em 2019 não foi diferente dos últimos anos, contribuindo para a redução da população.

Nos primeiros nove meses do ano agora findo, nasceram menos 39 bebés (foram registados 1.404 nados vivos, face aos 1.443 registados em igual período de 2018).

O saldo natural manteve-se negativo, embora menos ‘expressivo’ do que no período homólogo, fruto do número de nados vivos ser inferior ao número de óbitos (2.034). Até ao final do 3.º trimestre de 2019, foram também averbados 4 óbitos com menos de 1 ano e 3 fetos mortos.

Note-se que, segundo o primeiro ‘Atlas Estatístico da Região Autónoma da Madeira’, lançado em Outubro último, desde 2009 que o saldo entre os nados-vivos e os óbitos na Região é negativo.

Neste cenário, os concelhos de Câmara de Lobos e Santa Cruz surgem como “reserva da natalidade na Região, apresentando as taxas brutas de natalidade mais elevadas. No pólo oposto estão dois concelhos do norte, Porto Moniz e São Vicente”, refere o Atlas.

A isto soma-se o reduzido número de filhos por mulher, traduzido pelo índice de sintético de fecundidade, que é na Região o mais baixo do país, não ultrapassando os 1,15 filhos por mulher. “Para assegurar a sustentabilidade das gerações, é necessário que este indicador atinja os 2,1 filhos por mulher, situação que já não sucede na Região desde 1985”, recorda a DREM.